

A IMPORTÂNCIA DAS INCUBADORAS PARA O DESENVOLVIMENTO DAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

Antonio Armando Santos Menezes¹ | Jonatas da Silva Dias² | José Rogério Vieira de Matos³ | Rosivaldo Andrade do Nascimento⁴

Economia



RESUMO

O presente artigo apresenta o cenário atual vivenciado pelas micro e pequenas empresas brasileiras, suas dificuldades e demandas relativas ao início de suas atividades no mercado, principalmente à composição de sua estrutura administrativa, financeira, comercial, ou seja, de gestão de forma geral. Associado a este cenário, destaca sobre as incubadoras de empresas, definidas como ambiente flexível e encorajador e com a missão de oferecer facilidades para o surgimento de novos negócios. E chamar a atenção com relação à atuação das incubadoras atuantes no mercado brasileiro e sergipano, abordando seus objetivos e funções. As incubadoras tem como finalidade a promoção de ambientes encorajadores e favoráveis ao surgimento de novos empreendimentos. Este ambiente de incubação propicia ao empresário empreendedor, uma vasta possibilidade de obtenção de novos conhecimentos e competências, aprimoramento de técnicas de gestão, dentre outras habilidades necessárias ao bom desempenho de sua empresa. Dentro deste contexto, o presente trabalho enfatiza sobre a importância destas incubadoras para o desenvolvimento das empresas.

PALAVRAS-CHAVE

Incubadoras. Desenvolvimento. Empresas.

ABSTRACT

This article presents the current situation experienced by micro and small enterprises in Brazil, its difficulties and demands concerning the beginning of its activities in the market, especially the composition of its administrative, financial, commercial, or management in general. Associated with this scenario, highlights on business incubators, defined as supportive and flexible environment with a mission to provide facilities for the emergence of new business. And draw attention in relation to the performance of the incubators in the Brazilian market and Sergipe, addressing its objectives and functions. The incubators aim to promote environmental to new business. This environment provides to the entrepreneur a wide possibility of obtaining new knowledge and skills, improve management techniques, among other necessary skills for a good performance of your business.

KEYWORDS

Incubators. Development. Companies.

1 INTRODUÇÃO

O advento de novas micros e pequenas empresas no mercado, criadas e desenvolvidas a partir de um ambiente incubador, ou seja, um local com capacidade de formação científica e tecnológica, com assessoria contábil, financeira, administrativa e jurídica, dentre outras características, norteia o desenrolar deste artigo. Por meio das incubadoras, muitas empresas começam a dar os seus primeiros passos rumo ao sucesso empresarial, pois por intermédio destas, o empreendedorismo é estimulado e fortalecido.

Com base nas estatísticas divulgadas pelo Sebrae (2013) o Brasil possui uma taxa de mortalidade de empresas da ordem de 80% nos seus primeiros anos de vida, entretanto, os números revelam que esta taxa cai para 20%, para as empresas que passam pelo processo de incubação. De acordo com os dados da Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos de Tecnologia Avançada (ANPROTEC), o Brasil possui mais 380 incubadoras em operação e dentro deste universo mais de 6 mil empresas vinculadas.

A partir desta análise, se abordará, por meio deste artigo, as características dos variados tipos de incubadoras existentes no País e se enfatizará a sua importância para desenvolvimento das empresas.

2 MICRO E PEQUENAS EMPRESAS: CENÁRIO ATUAL

De acordo com Souza e outros autores (2013) as micro e pequenas empresas brasileiras vêm, ao longo dos últimos anos, apresentando um crescimento muito além do esperado. Alcançando taxas bem superiores a da atual inflação, a ascensão desse setor está ligada a fatores

relativos à mudança da mentalidade do brasileiro, diretamente associada à conquista do seu próprio meio de subsistência, à eliminação de milhões de vagas de trabalho, principalmente no ramo industrial, a partir da modernização de suas plantas e avanço da tecnologia, ao nível complexo vivenciado pela sociedade urbanizada e cada vez mais exigente para com as suas demandas e necessidades e ainda à falência do setor público de uma forma geral, incapaz de absorver mão de obra.

O papel das empresas de pequeno porte é de extrema relevância e torna-se cada vez mais evidenciado dentro da atual conjuntura econômica. Vale destacar ainda, que estudos sobre este tipo de unidade empresarial foram iniciados há mais de 30 anos. Desde os anos 1970 que estudiosos e economistas já se preocupavam com o tema, tomando como base às questões macro e microeconômicas dessas empresas. Para os economistas, a formação destas unidades empresariais contribui para criação de oportunidades de desenvolvimento e crescimento individual (TEIXEIRA & BARBOSA, 2002).

Segundo Farias e Teixeira (2001), a importância das empresas de micro e pequeno porte está diretamente relacionada ao desenvolvimento da comunidade e interligada a fatores como a oferta de bens e serviços, a preços mais acessíveis à população, a fixação de parcelas importantes da população em sua área de instalação, evitando com isso o êxodo para a cidade grande e principalmente ao aproveitamento da mão de obra.

Conhecendo os fatores que circulam às micro e pequenas empresas e toda a sua importância para o desenvolvimento social e econômico, parte-se do princípio de que estas empresas necessitam, em sua grande maioria, de um suporte técnico que possibilite a sua permanência no mercado. Diante desta necessidade surge a participação direta das incubadoras de empresas, tendo como objetivo principal, suprir as demandas destas empresas, com infraestrutura e suporte gerencial, principalmente nos seus primeiros anos de vida, fortalecendo-as e preparando-as para o mercado que as espera.

3 OBJETIVO E FUNÇÃO DAS INCUBADORAS DE EMPRESAS

A incubadora tem como objetivo principal a produção de empresas de sucesso, viáveis financeiramente, competitivas dentro do mercado que estão inseridas e em constante desenvolvimento. Partindo deste princípio básico, a incubadora pode ser definida como um ambiente flexível e encorajador, responsável pelo oferecimento de várias facilidades para o surgimento de novos empreendimentos. Por meio de um regime de negócios, serviços e suporte técnico compartilhado, as incubadoras funcionam como um mecanismo, que por sua vez é mantido por universidades, entidades governamentais, grupos comunitários, entre outros. As incubadoras funcionam, também, como elo entre empreendedores e a comercialização de seus produtos e serviços (DORNELAS, 2002).

4 TIPOS DE INCUBADORAS DE EMPRESAS

Dentre as incubadoras existentes no mercado destacam-se as de Base Tecnológica, que utilizam em seus produtos, serviços e processos de alta tecnologia. As incubadoras Tradicionais, que abrigam empresas de setores tradicionais da economia, detentores de certa tecnologia, com o intuito de agregar valor aos seus produtos e serviços e aprimorar os seus processos. As incubadoras Mistas, que abrigam tanto empresas tradicionais como as empresas de base tecnológica, as incubadoras de Cooperativas que recebem em suas instalações empreendimentos associativos que estão em processo de formação e consolidação e as incubadoras Sociais, abrigando empreendimentos gerados a partir de projetos sociais. O mercado dispõe ainda de incubadoras de Agronegócios, de Empresas Culturais, de Design e de outros segmentos e setores empresariais.

4.1 INCUBADORAS BRASILEIRAS

Dados da pesquisa realizada pela ANPROTEC no ano de 2011 apontaram a existência de 384 incubadoras em atividade no Brasil. Dentro deste contexto, apresentam-se a Tabela 1 com as informações técnicas das 20 incubadoras de maior destaque no país, segundo a associação.

Tabela 1 - Relação das Incubadoras de Mais Destaque no País

Incubadora	Fundação	Sede	Área de Atuação	Empresa Incubadas	Empresas Graduadas
Incubadora Tecnológica de Campina Grande	1984	Campina Grande/PB	TI, biodiesel e meio ambiente	46	70
Incubadora de Empresas e Projetos do Inatel	1985	Santa Rita do Sapucaí/MG	TI, informática, eletrônica e telecomunicações	9	43
CELTA	1986	Florianópolis	Mecânica, Eletrônica, TI, Eng. Biomédica e Óptica	38	64
Bio-Rio	1988	Rio de Janeiro	Biociências	17	16
Incubadora Tecnológica de Curitiba	1989	Curitiba/PR	Base tecnológica	11	41
Multi-incubadora do CDT/UNB	1989	Brasília/DF	Biociências e TI	10	117
Padetec	1991	Fortaleza	Multidisciplinar (alimentos, químicos, energia alternativa e produtos naturais)	17	28
COPPE-RJ	1994	Rio de Janeiro	Base Tecnológica	16	43
Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica da UFPA	1995	Belém/PA	TI, energia, química de produtos naturais e design de produto	8	22
Instituto Gene Blumenau	1996	Blumenau/SC	TI	28	25
Habitat	1997	Belo Horizonte	Biociências	18	17
Instituto Gênese/PUC-RJ	1997	Rio de Janeiro/RJ	Áreas tecnológica, cultural e social	13	53
Cietec	1998	São Paulo	Biociências, eletrônica, medicina, saúde, meio ambiente e TI	139	87
Midi Tecnológico	1998	Florianópolis/SC	Base tecnológica	22	43
CIDE	2000	Manaus	Multidisciplinar (alimentos, bebidas, cosméticos com ativos da Amazônia e biojoias)	44	13
Incubadora de Empresas Uniderp/Interp	2001	Campo Grande/MS	Multisetorial com ênfase em eletrônica e automação, serviços, artesanatos e TI	8	8
Núcleo de Empreendimento em Ciência, Tecnologia e Arte - Nectar	2001	Recife/PE	Tecnologia, arte, cultura e ciência	30	3
Incamp	2002	Campinas	Multidisciplinar de base tecnológica	10	22
Incubadora Multisetorial de Base Tecnológica e Inovação Raiar	2003	Porto Alegre/RS	Base Tecnológica e TI	28	27
Inova-UFMG	2003	Belo Horizonte/MG	Multidisciplinar (TI, biociências e química)	8	46

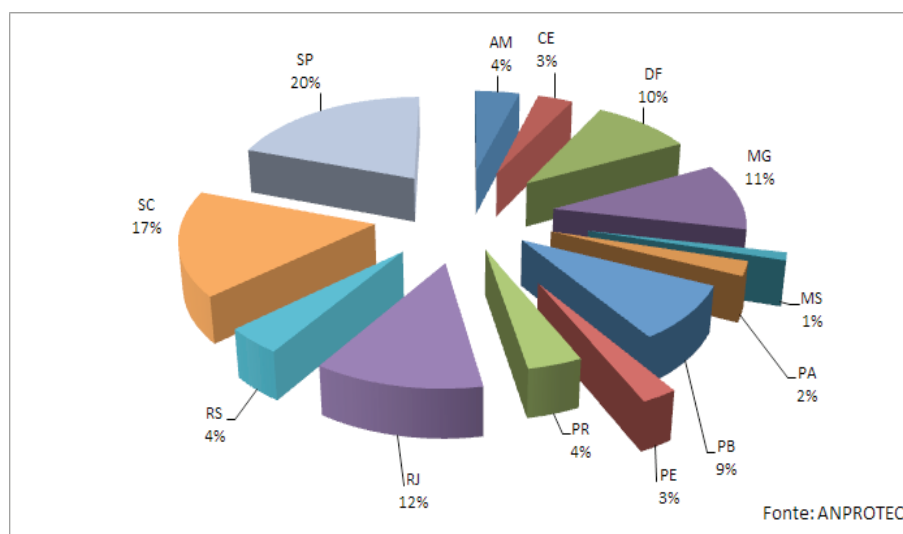
Fonte: ANPROTEC

Incubadora	Fundação	Sede	Área de Atuação	Empresas Incubadas	Empresas Graduadas
Incubadora Tecnológica de Campina Grande	1984	Campina Grande/PB	TI, biodiesel e meio ambiente	46	70
Incubadora de Empresas e Projetos do Inatel	1985	Santa Rita do Sapucaí/MG	TI, informática, eletrônica e telecomunicações	9	43
CELTA	1986	Florianópolis	Mecânica, Eletrônica, TI, Eng Biomédica e Óptica	38	64
Bio-Rio	1988	Rio de Janeiro	TI	17	16
Incubadora Tecnológica de Curitiba	1989	Curitiba/PR	Base tecnológica	11	41
Multi-incubadora do CDT/UNB	1989	Brasília/DF	Biotecnologia e TI	10	117
Padetec	1991	Fortaleza	Multidisciplinar (alimentos, químicos, energia alternativa e produtos naturais)	17	28
COPPE-RJ	1994	Rio de Janeiro	Base Tecnológica	16	43
Programa de Incubação de Empresas de Base Tecnológica da UFPA	1995	Belém/PA	TI, energia, química de produtos naturais e design de produto	8	22
Instituto Gene Blumenau	1996	Blumenau/SC	TI	28	25
Habitat	1997	Belo Horizonte	Biociências	18	17
Instituto Gênesis/PUC-RJ	1997	Rio de Janeiro/RJ	Áreas tecnológica, cultural e social	13	53
Cietec	1998	São Paulo	Biotecnologia, eletrônica, medicina, saúde, meio ambiente e TI	139	87
Midi Tecnológico	1998	Florianópolis/SC	Base tecnológica	22	43
CIDE	2000	Manaus	Multidisciplinar (alimentos, bebidas, cosméticos com ativos da Amazônia e biojoias)	44	13
Incubadora de Empresas Uniderp/Interp	2001	Campo Grande/MS	Multisetorial com ênfase em eletrônica e automação, serviços, artesanatos e TI	8	8
Núcleo de Empreendimento em Ciência, Tecnologia e Arte - Nectar	2001	Recife/PE	Tecnologia, arte, cultura e ciência	30	3
Incamp	2002	Campinas	Multidisciplinar de base tecnológica	10	22
Incubadora Multisetorial de Base Tecnológica e Inovação Raiar	2003	Porto Alegre/RS	Base Tecnológica e TI	28	27
Inova-UFMG	2003	Belo Horizonte/MG	Multidisciplinar (TI, biotecnologia e química)	8	46

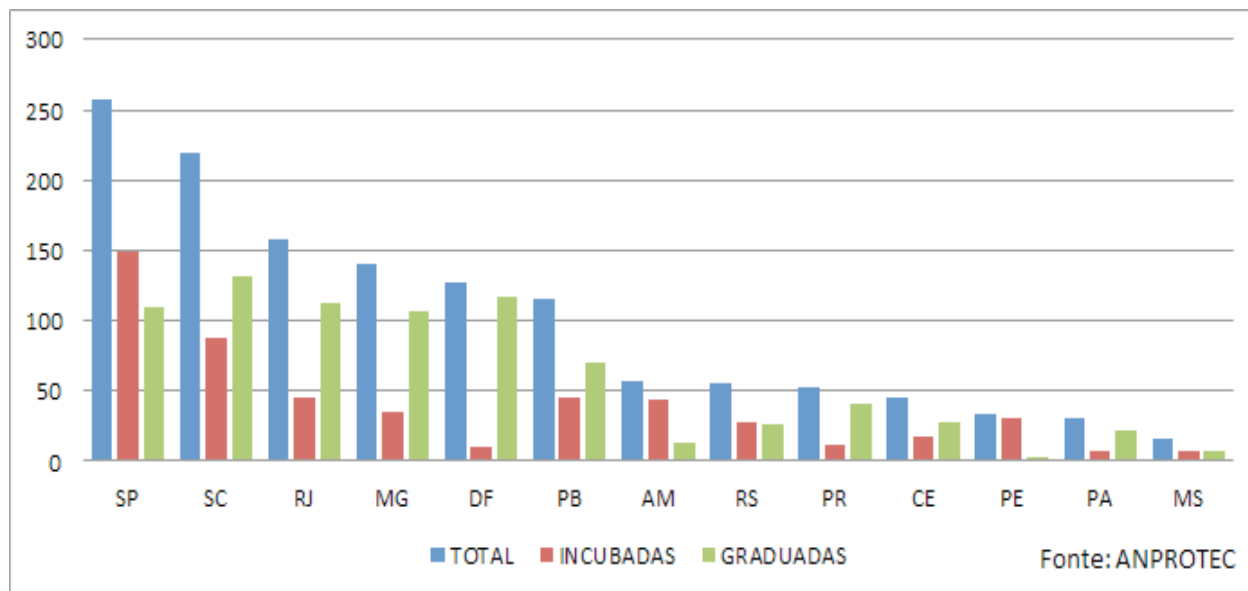
Fonte: ANPROTEC

Tomando como base as 20 incubadoras de maior destaque nacional, identifica-se na Tabela 1 que do total de empresas incubadas e já graduadas por intermédio destas empresas, 20% deste universo pertence ao Estado de São Paulo, 17% do Estado de Santa Catarina, 12% do Estado do Rio de Janeiro, perfazendo um total de 49%. Os outros 51% estão distribuídas entre os Estados do Amazonas, Ceará, Distrito Federal, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraíba, Pernambuco e Paraná. A Figura apresenta essa distribuição por estado.

Figura 1 - Distribuição por Estado de Localização



A Figura 2 abaixo apresenta o total de empresas que estão incubadas e que já foram graduadas por estado de localização.



Dentro do universo em destaque, das 1308 empresas submetidas ao processo de incubação, pouco mais de 60% delas já foram graduadas e inseridas no mercado, devidamente formadas e preparadas para os desafios do mundo dos negócios.

Complementando as informações sobre as incubadoras brasileiras, apresentam-se, a seguir, alguns dados retirados de uma pesquisa realizada pela FGV – Fundação Getúlio Vargas.

Com base no relatório da pesquisa – Novos Produtos de Alta Tecnologia – realizada por Luis Carlos Padrão no segundo semestre do ano de 2010, das 103 incubadoras tecnológicas identificadas no Brasil, 46% estão situadas na região sudeste, 41% no sul do país, 12% no nordeste e apenas 4% no centro-oeste. De acordo com a pesquisa, apenas 44% das empresas participantes apresentaram um bom equilíbrio na execução de atividades técnicas e comerciais, demonstrando de forma evidente a necessidade de desenvolvimento de habilidades por parte dos empreendedores na referida área. A pesquisa destaca como ponto forte o auxílio das incubadoras na participação em eventos, como feiras para divulgação e comercialização de seus produtos.

4.1.1 Incubadoras Sergipanas

Não diferente das incubadoras encontradas em outros estados brasileiros, as incubadoras em Sergipe, buscam promover o desenvolvimento da economia local, neste caso, em Sergipe, por meio da geração de novas oportunidades de negócio e renda.

Destacam-se, por apresentarem características de base tecnológicas, atuando em áreas que vão da tecnologia da Informação (TI), passando pela cadeia de petróleo e gás e atuando, também, em áreas como biotecnologia, dentre outras.

Apresentam-se, abaixo, informações sobre as incubadoras de empresas em atuação no Estado de Sergipe.

4.1.1.1 Centro Incubador de Empresas do Estado de Sergipe – CISE

O Centro Incubador de Empresas do Estado de Sergipe (CISE) está localizado no 1º andar do prédio do SergipeTec, com um área de 254,21m² e atua nas modalidades de Pré-Incubação e Incubação, tendo como objetivo o estímulo ao empreendedorismo de empresas de base tecnológica no Estado de Sergipe.

4.1.1.2 Incubadora de Empresas de Base Tecnológica – i-Tec

Fundada em 25 de março de 2004 e situada nas dependências da Universidade Tiradentes, a i-Tec tem como objetivo principal apoiar, fortalecer e ampliar as atividades empreendedoras na região, das empresas de base tecnológica ou setores de empresas que queiram alavancar e desenvolver novos processos e produtos e ou melhorar sua competitividade perante o mercado. Dentro deste contexto, a i-Tec oferece às empresas um conjunto de atividades específicas, direcionadas para as fases de instalação, crescimento e consolidação do negócio, com suporte de infraestrutura e operacional. As empresas incubadas recebem ainda orientação administrativa, gerencial, consultorias e assessorias técnicas especializadas, orientações de caráter jurídico relativos à constituição da empresa, bem como apoio na participação e realização de eventos diversos como palestras, feiras, congressos, etc.

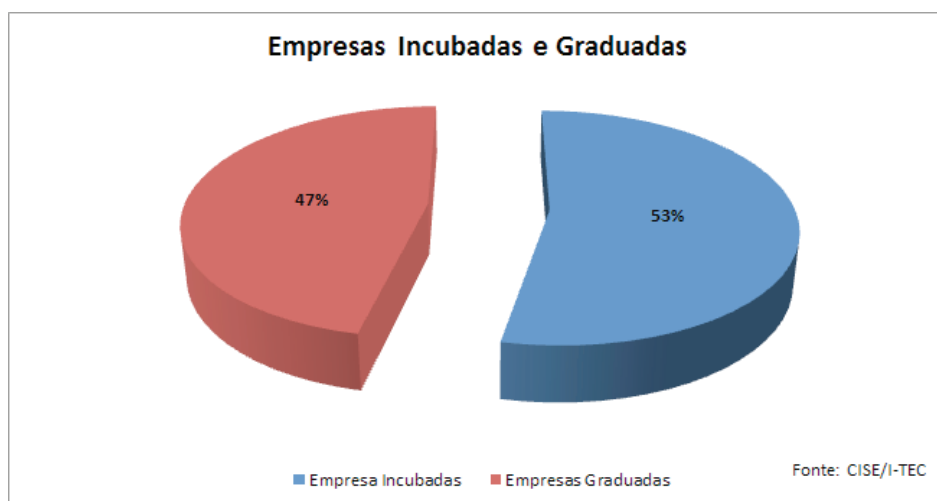
Segue, abaixo, Tabela com número de empresas que estão incubadas e que já foram graduadas pelas duas incubadoras do Estado de Sergipe:

Tabela 2 – Dados as Incubadoras Sergipanas

Incubadora	Fundação	Sede	Área de Atuação	Empresa Incubadas	Empresas Graduadas
CISE	2000	Aracaju/SE	Base Tecnológica	5	4
I-TEC	2004	Aracaju/SE	TI, Bio Tecnologia e Meio Ambiente	3	3

Logo abaixo, apresenta-se o percentual de empresas incubadas e de empresas já graduadas pelas das pelas Incubadoras Sergipanas. Os dados foram obtidos diretamente junto às duas incubadoras.

Figura 3 – Incubadoras incubadas e Graduadas no Estado de Sergipe



As incubadoras sergipanas já graduaram um total de 7 (sete) empresas, representado 53% (Figura 3) do total de empresas participantes do processo de incubação. Destas, 4 empresas foram graduadas pelo CISE e 3 empresas pela I-Tec. Atualmente estão incubadas 8 empresas, sendo 5 (cinco) delas no CISE e as outras 3 na I-Tec. Este número representa 47% do total empresas participantes do processo de incubação no Estado de Sergipe.

5 CONCLUSÃO

O presente artigo apresentou de forma direta o papel relevante exercido pelas incubadoras no desenvolvimento de novas empresas, desde o fornecimento da estrutura necessária para a inicialização das atividades propostas até a sua efetiva inserção no mercado de produtos e serviços. Conceitua-se e define-se a incubadora como um lugar seguro e favorável ao empreendedorismo. As incubadoras têm como finalidade a promoção de ambientes encorajadores e favoráveis ao surgimento de novos empreendimentos.

Este ambiente de incubação propicia ao empresário empreendedor, uma vasta possibilidade de obtenção de novos conhecimentos e competências, aprimoramento de técnicas de gestão, dentre outras habilidades necessárias ao bom desempenho de sua empresa. A partir da obtenção de todo este aprendizado o ciclo de vida das empresas é conseqüentemente ampliado.

6 REFERÊNCIAS

FARIAS, J. S., TEIXEIRA, R. **Pequenas Indústrias, Desenvolvimento e Meio Ambiente**: um Estudo no Vale do São Francisco Sergipano, Sebrae, Aracaju, 2001.

PADRÃO, L. C. **Novos Produtos de Alta Tecnologia**, EAESP, FGV, São Paulo, 2010.

SOUZA, D. T. B. et al, **Empreendedorismo e inovação**: princípios e práticas, UNIT, Aracaju, 2013.

TEIXEIRA, R. M., BARBOSA, J. D., **Empreendedores e Pequenas e Médias Empresas** – o estudo da arte em pesquisa no Nordeste, UFS; Fundação Oviedo Teixeira, Aracaju, 2002.

Data do recebimento: 19 de dezembro de 2013

Data da avaliação: 18 de janeiro de 2014

Data de aceite: 21 de janeiro de 2014

1. Acadêmico do Curso de Engenharia Civil – Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: aasm.armandomenezes@gmail.com

2. Acadêmico do Curso de Engenharia de Produção – Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: jonn.dias@gmail.com

3. Acadêmico do Curso de Engenharia Ambiental – Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: rogerio-matos01@hotmail.com

4. Professor da Disciplina Empreendedorismo – Universidade Tiradentes – UNIT. E-mail: Rosivaldo@escritoriovirtual.com